

# OPINIÃO

opinia@grupoatarde.com.br

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br

Curtas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cyres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP, 41822-900

## Tempo Presente

### Desafios dos presidenciais

Além dos inúmeros desafios internos que o novo presidente do Brasil terá já a partir de janeiro de 2019, também será necessário que o eleito se preocupe com as constantes mudanças que pipocam pelo mundo. Entre elas, a crescente guerra comercial entre Estados Unidos e China, que pode trazer consequências para o mercado nacional. O presidente americano, Donald Trump, já ressaltou a dificuldade de negociar com o Brasil. Por isso, toda a incerteza política causada por uma campanha turbulenta nas últimas semanas faz com que o desafio de criar uma imagem atrativa aos investidores estrangeiros seja grande.

**NEGÓCIOS** – A nova liderança do País começa a ser desenhada neste domingo e o mercado financeiro aguarda ansiosamente por definições para começar a criar um panorama para os negócios em 2019.

### Votos de Temer

Pelo Twitter, o presidente Michel Temer disse que não tem candidato para uma possível disputa de segundo turno para presidente da República. A afirmação foi dada em uma resposta ao jornalista Ricardo Noblat. Na postagem, Temer escreveu que o jornalista errou quando disse, no passado, que ele renunciaria e agora, ao afirmar que já teria definido o voto. "Não decidi. Tem fonte mentindo pra você. E você ainda acredita", retweetou Temer. Também pela rede social, o presidente divulgou mais um vídeo, desta vez sem atacar candidatos. Temer pede é tolerância e compreensão ao contraditório, isto é, um apelo à paz entre os eleitores. O presidente ainda aproveitou os quatro minutos do vídeo para dizer que pretende manter diálogo após as eleições.

### Velho dilema

O Partido Novo, do presidencialível João Amoêdo, passa pela primeira turbulência interna agora na reta final da campanha. É que a legenda tem apenas três anos de registro e, caso se firme na política brasileira, ainda tem muito que aprender sobre o complexo – e às vezes tacanho – jogo eleitoral. Aparentemente sem chances de disputar um também eventual segundo turno, o Novo está rachado porque há o grupo dos que defendem a autenticidade do partido e a voto em um determinado candidato na segunda rodada da eleição presidencial, e o grupo de quem cogita o voto útil em Jair Bolsonaro (PSL) no provável retorno da eleição, contra o anti-petismo. Este é o difícil dilema do Novo e de seus partidários.

**ROSA WEBER**, ministra-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), reforçando confiança no processo eleitoral e segurança do sistema de voto eletrônico.

### Repúdio ao assédio

O Nobel da Paz de 2018 foi para dois combatentes do assédio sexual e abuso físico de pessoas inocentes. O médico congolês Denis Mukwege e a ativista e ex-prisioneira Yuriid Nadia Murad foram contemplados com a premiação por lutarem para proteger quem sofreu com o estupro.

Em um ano marcado pelas inúmeras lutas contra o assédio feminino, a valorização de uma dupla que se expôs para evitar esse tipo de abuso pode ser vista como uma ponta de esperança. No Brasil, a importância se sexual virou crime, e agora pode resultar em até cinco anos de cadeia. A realidade ainda é muito difícil para quem sofre assédio, mas, aos poucos, é possível ver medidas para tentar conter esse comportamento tão traumático para quem é vítima.



Xando Pereira / Ag. A TARDE

**BELEZA NO TACHO** | O acarajé é uma arte baiana, além de alimento. O preparo depende de habilidade, paladar e apreço pelos ingredientes que, juntos, dão autenticidade à iguaria, como aquela exibida no tacho da baiana Cirá, em Itaquã.

## Os 50 anos e os sonhos

### Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista  
muellercosta@gmail.com

**D**e origem, sou arquiteto. Completo 50 anos de formado, comemorados nesta sexta-feira, pela turma de 1968 – um ano de mau agouro para o Brasil, que espero não se repita em breve...

A festa aconteceu graças ao empenho de dois colegas, os arquitetos Paulo Ernesto Lebram e Valfredo de Assis Ribeiro.

Momento de falar dos sonhos e da realidade de cada um, dos sonhos, que 'céleres voam no azul da adolescência' (Correia) e nem sempre se transformam no

real que 'não está nem na saída nem na chegada [mas] se dispõe para a gente[...]' no meio da travessia'. (Rosa).  
Pois é dessa minha travessia que falo eu aqui, de como me transformei em esrevinhador urbanista.  
Tudo começou com uma luminosa conferência de Diógenes Rebouças sobre os 'trevos' da cidade da Bahia, uma configuração de relevos que se assemelha à plantinha mas, mesmo tendo seu formato de quatro folhas, jamais trouxe sorte para os habitantes dessas colinas transformadas em favelas mal saneadas e mal conectadas com o resto de Salvador. Esta e outras cidades do mundo passaram a ser – a partir do brilho daquela estranha aula – o fulcro da minha vida, na teoria e na prática. Uma teoria que, no caso de Salvador, não soube inspirar-se nas ideias luminosas do Plano original (mal) aproveitado por políticos que apenas sangram avenidas de vale, sem completar o plano.

Mas na prática, sempre me maravilho ao conhecer cidades, que não comparo a sub-

jetividades calvinianas compreendidas por poucos, mas desfruto das suas arquiteturas, desde o museu heliocoidal do Frank (Lloyd Wright) de Nova Iorque ao museu polimorfo do Frank (Gehry) de Bilbao. Museus são, para mim, das mais intensas expressões arquitetônicas de uma urbe: representam o esforço de coletar a cultura mais diversificada e repassá-la aos habitantes; se têm a fortuna de abrigá-la num belo prédio, muito melhor.

Como falei de sonhos, relato os mais recentes, antes que batam as asas, como tantos outros: o museu de Kirimure, com o barco Três Marias do comandante Aleixo Belov e todo o glorioso acervo das suas cinco voltas ao mundo.

## ESPAÇO DO LEITOR

opinia@grupoatarde.com.br

### Eleições 2018

Vemos na televisão um grande desfile de candidatos, todos eles têm uma fórmula para o Brasil sair da situação calamitosa em que se encontra, onde não sabemos se essa obra de ficção realmente poderá sair do papel para a prática. As pessoas não embarcam somente no que eles falam, muitas vezes elas querem acreditar no que de fato não vai acontecer, defendendo ideias que são inconsistentes, mesmo assim fazem questão de apedrejar o candidato alheio, gerando grandes tumultos nas redes sociais, afastando supostos amigos, que são agressivamente atacados, sem nenhuma compaixão, chamando-os de termos horríveis. Ninguém aceita a opinião de ninguém, eles perguntam e se não for favorável ao seu pensamento começa a interminável discussão virtual. É muito triste ver como as pessoas veem política, num fanatismo futebolístico-religioso não importa o que você diga, se não for da sua vontade, a peleja não termina, se terminar, não termina bem. Nesse ano as propagandas dos candidatos diminuíram, o que vigorou mesmo foi a batalha nas redes sociais, deixando para a população se digladiar, ao seu favor, que vai se tornar no futuro, "normal". Tem político "preso" que manda no candidato solto, tem outro que foi esfaqueado, onde algumas pessoas com viseira disseram que foi proposital; tem outro que está quase dormindo, não acorda nem com o final da eleição; outros que estão esperando o resultado para ver

### Voto distrital

Até que enfim encontrei, no Espaço do Leitor, alguém que acredita que deveria ser implantado o voto distrital. Parabéns, sr. Othon Figueiredo. Não é que nós sejamos mais informados que os outros, longe disso, mas porque ainda não temos nenhum mecanismo, entre nossos vizinhos, para fiscalizar vereadores, deputados estaduais e federais. Tenho um sobrinho morando no Canadá que me informa das facilidades que isso traz. Poucos candidatos em cada bairro e quem vence circula diariamente entre os eleitores, pois mora no mesmo bairro (vereador), bairros ou cidade (deputado estadual e federal). Precisamos muito deste tipo de voto para melhorar, principalmente, essa classe que cria as leis. Vejam quantos estão incluídos na Lava Jato. **AFRANIO SALLES, SALLES.AFRANIO@GMAIL.COM**

### Zona eleitoral

Com a qualidade dos políticos brazucas, no domingo todos os eleitores vão votar na zona eleitoral. **MÁRIO A. DENTE, ETICOTAL@GMAIL.COM**

### Esqueceram-se dela

Durante os debates entre os candidatos em potencial à presidência, apenas um mencionou as suas preocupações para com a Amazônia. A luta pela sua integridade e desenvolvimento são relegados a um segundo plano. Não podem esses candidatos se limitar apenas aos itens mencionados na pesquisa da Globo: educação-saúde-segurança pública-etc. No-

*Esquecemos do que o Brasil precisa e levantamos bandeiras partidárias, sendo que esquecemos de que o nosso representante vai ter uma grande responsabilidade*